



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA  
Secretaria Municipal de Educação  
Concurso Público

PROFESSOR I  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/  
ARTES PLÁSTICAS**

Data: 28/11/2010  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

**PORTUGUÊS**

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

**A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL**

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor.

– Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

**01.** A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

**02.** A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

**03.** "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

**04.** Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

**05.** "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

**06.** A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

**07.** Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

**08.** Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

**09.** "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)  
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

**10.** "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está **incorretamente** conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

### CONHECIMENTOS GERAIS

**11.** Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

**12.** De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Geriçinó
- E) Nossa Senhora da Piedade

**13.** Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptação do café às terras altas

**14.** A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

**15.** O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

**16.** Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

**17.** De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

**18.** De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

**19.** Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

**20.** De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a *Advocacia-Geral do Município*, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**21.** De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

**22.** De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

**23.** Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

**24.** Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

**25.** As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

**26.** A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

**27.** Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

**28.** Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

**29.** Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

**30.** De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

**31.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi sancionada em 20 de dezembro de 1996. De acordo com essa lei, o ensino de arte no Brasil constitui-se como:

- A) prática necessária a um domínio técnico das experiências artísticas
- B) área de conhecimento obrigatória para a escola e optativa para o aluno
- C) atividade educativa com caráter não obrigatório
- D) processo de aprendizagem organizado em diferentes oficinas eletivas
- E) componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica

**32.** No final dos anos oitenta, Ana Mae Barbosa difundiu e orientou no Brasil um posicionamento teórico-metodológico para o ensino de arte, que ficou conhecido por "Metodologia Triangular". Essa proposta apoia-se na integração dos seguintes fatores:

- A) o fazer artístico, a estética e a análise da obra de arte
- B) a estética, a história da arte e a computação gráfica
- C) o fazer artístico, a análise da obra de arte e a história da arte
- D) a análise da obra de arte, a computação gráfica e a estética
- E) a computação gráfica, o fazer artístico e a história da arte

**33.** Os conhecimentos artísticos e estéticos fazem parte da vida de crianças e jovens e são aprimorados na escola. Assim, a metodologia do ensino escolar em arte deve referir-se, fundamentalmente, ao seguinte aspecto:

- A) produção criativa
- B) condições de trabalho
- C) experiências cotidianas
- D) transmissão de conhecimentos
- E) encaminhamentos educativos

**34.** Em sala de aula, um aluno desenha uma figura humana cujo tronco é representado de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés aparecem de perfil. O professor poderá, a partir desse trabalho, apresentar o princípio da lei da frontalidade, que caracteriza a arte:

- A) grega
- B) barroca
- C) egípcia
- D) romana
- E) bizantina

**35.** Em 1808, chega ao Brasil a corte portuguesa, que trouxe, em 1816, a Missão Artística Francesa. No campo da arquitetura, seus artistas desenvolveram construções seguindo o estilo denominado:

- A) neoclássico
- B) romântico
- C) barroco
- D) futurista
- E) racionalista

**36.** Além de extraordinário arquiteto e decorador de igrejas, Aleijadinho foi também incomparável escultor. O mais importante conjunto escultórico do artista é o grupo de doze profetas feitos em pedra sabão e as esculturas em madeira que narram a paixão de Cristo. Toda essa obra escultórica do artista se encontra na cidade mineira de:

- A) Congonhas do Campo, no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos
- B) Ouro Preto, na Igreja de S. Francisco
- C) Mariana, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário
- D) Santa Bárbara, na Igreja de Santo Antônio
- E) São João Del Rei, na Igreja do Carmo

**37.** O movimento modernista no Brasil teve sua origem em duas exposições que antecederam a Semana de Arte Moderna de 1922. Os artistas que participaram dessas exposições com técnicas inovadoras em suas obras foram:

- A) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade
- B) Lasar Segall e Anita Malfatti
- C) Djanira e Mário de Andrade
- D) Oswald de Andrade e Lasar Segall
- E) Anita Malfatti e Tarsila do Amaral

**38.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam que o ensino e a aprendizagem de conteúdos devem colaborar para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção em arte. Assim, na escola, os conteúdos de arte precisam ser transpostos didaticamente de maneira adequada e devem ser ensinados:

- A) do geral para o específico
- B) com variedade e profundidade
- C) do mais simples para o mais complexo
- D) com sequência e abrangência
- E) com perspectivas socioideológicas

**39.** Di Cavalcanti foi um importante pintor modernista, que desenvolveu uma produção muito pessoal com características brasileiras. Uma temática recorrente em sua obra foi:

- A) seca no nordeste, com os retirantes esqueléticos
- B) vida urbana, com casarios coloniais
- C) cenas históricas, com registros nacionalistas
- D) mulatas cariocas, com a beleza tropical
- E) paisagens marítimas, com cores fortes

**40.** Jean Baptiste Debret foi um notável desenhista e pintor do período colonial brasileiro. Sua obra permanece importantíssima até hoje, principalmente, porque:

- A) documenta a vida social da época, registrando cenas do cotidiano
- B) mostra um estilo genuinamente brasileiro, livre dos moldes europeus
- C) imortaliza grandes feitos históricos da realeza, pintando temas épicos
- D) valoriza a paisagem dos trópicos, com pinceladas típicas do Impressionismo
- E) marca o início da arte brasileira, com a vinda da Missão Artística Francesa.

**41.** "O professor precisa considerar a história pessoal do aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas, observando os trabalhos e seus registros."

(PCNs)

A afirmativa mostra uma atitude fundamental que o professor deve ter para:

- A) planejar o currículo da disciplina
- B) garantir o aprendizado do conteúdo
- C) verificar a habilidade do aluno
- D) exigir a qualidade dos trabalhos
- E) realizar a avaliação em arte

**42.** As transformações ocorridas na arte com o aparecimento de novos gêneros e formas artísticas têm mudado a relação do público com a obra de arte. Atualmente, diante de apresentações como as performances e os *happenings*, o comportamento do espectador passou a ser:

- A) pessoal e constante
- B) impessoal e indiferente
- C) contemplativo e emocional
- D) inconstante e informal
- E) introspectivo e formal

**43.** "As figuras pintadas pelo artista superam a visão humanista dos artistas do Renascimento italiano e recuperam o caráter espiritualizado dos mosaicos e ícones bizantinos."

(Graça Proença)

A citação anterior refere-se ao artista El Greco. Ele conseguia dar esse caráter espiritualizado às suas figuras utilizando, predominantemente, a expressividade das linhas:

- A) curvas
- B) horizontais
- C) verticais
- D) sinuosas
- E) côncavas

**44.** Segundo Ana Mae Barbosa, nos anos 30, o movimento Escola Nova explodiu no Brasil, numa tentativa de transformar o deficiente sistema de educação do país. No ensino de arte, esse movimento traduziu-se no princípio da "livre-expressão", que tinha como foco principal:

- A) a mediação competente do professor
- B) o processo criador individual do aluno
- C) a qualidade artística do trabalho do aluno
- D) o padrão estético na reprodução de modelos
- E) a pesquisa de diferentes materiais e técnicas

**45.** A integração dos espaços internos e externos com o uso abundante de vidros é a característica marcante da arquitetura moderna. Os edifícios públicos de Brasília comprovam essas soluções originais criadas pelo arquiteto:

- A) Lúcio Costa
- B) Sérgio Bernardes
- C) Afonso Reidy
- D) Oscar Niemeyer
- E) Carlos Leão

**46.** A releitura de imagens tem sido muito utilizada nas aulas de arte. Para que essa atividade, tendo como referencial o texto visual apresentado, tenha valor artístico, é necessário que o aluno seja capaz de:

- A) analisar e copiar
- B) observar e reproduzir
- C) interpretar e transformar
- D) selecionar e imitar
- E) produzir e contextualizar

**47.** "Eles não se submeteram às imposições de sacerdotes ou de reis autoritários e valorizaram, especialmente, as ações humanas, na certeza de que o homem era a criatura mais importante do universo."

(Graça Proença)

A sociedade que desenvolveu uma significativa produção cultural, baseada nesses princípios, foi a:

- A) gótica
- B) egípcia
- C) grega
- D) pré-histórica
- E) bizantina

**48.** A observação de formas artísticas sob a orientação do professor, utilizando informações, qualidades perceptivas e imaginativas, exercita os alunos na experiência de significar a arte, através da:

- A) estética
- B) fruição
- C) produção
- D) crítica
- E) beleza

**49.** A indústria e seus recursos tecnológicos trouxeram grandes modificações a todos os campos da vida social. Um exemplo de arte criada no século XX, a partir de descobertas tecnológicas, e que permanece até os dias atuais é:

- A) a colagem
- B) a serigrafia
- C) o *happening*
- D) a *assemblage*
- E) o cinema

**50.** As manifestações folclóricas estão presentes em todos os recantos do Brasil com uma riqueza de possibilidades culturais e artísticas. O principal objetivo desse conhecimento na educação em arte é possibilitar que os alunos sejam capazes de:

- A) identificar a existência de padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos sociais
- B) desenvolver a identidade cultural e os conhecimentos histórico-geográficos
- C) valorizar a dramaticidade e a expressão cultural nas danças folclóricas regionais
- D) formar alunos cidadãos e divulgadores da diversidade do folclore brasileiro
- E) aprender o artesanato nordestino e apresentar nas festas da escola